

Exame de sangue na gestação permite saber o sexo do bebê com oito semanas de gestação

Frischmann Aisengart / DASA oferece o teste que detecta o sexo do feto por meio de análise cromossômica

Após a confirmação da gravidez, a grande dúvida é o sexo do bebê. Com o objetivo de antecipar essa descoberta aos futuros papais e mães, a medicina apresenta constantemente novas tecnologias como o teste de sexagem fetal, que permite identificação do sexo da criança a partir da oitava semana ou segundo mês de gravidez.

Tudo acontece por meio do DNA fetal, que possibilita uma análise cromossômica detalhada. Para entender melhor é preciso voltar às aulas de biologia onde aprendemos que o ser humano possui 46 cromossomos e o que diferencia os sexos são os cromossomos X (feminino) e Y (masculino). A composição dos cromossomos sexuais das mulheres é XX e dos homens XY. Portanto, o “Y” é ausente na mulher.

No diagnóstico do sexo genético fetal são utilizadas sondas moleculares específicas para segmentos de DNA existentes apenas no cromossomo “Y”, que é exclusivo do sexo masculino. Estando presente o segmento de DNA masculino, assume-se que o feto é do sexo masculino. Se o feto for do sexo feminino o segmento de DNA do cromossomo “Y” não será encontrado.

O índice de acerto do teste de sexagem fetal está associado à idade gestacional. Até a 8.^a semana de gravidez a certeza do teste para o sexo feminino é de 74% e do masculino 99%. Já da 8.^a a 10.^a semana, o índice de acerto é 99% para ambos os sexos.

Atualmente cerca de até 5% dos testes podem apresentar resultados inconclusivos, sendo necessário coletar uma segunda amostra de sangue da gestante para a obtenção do resultado definitivo. Os resultados inconclusivos estão relacionados a questões técnicas na realização do teste.

Existem algumas situações que podem gerar dificuldade na interpretação do teste e que estão descritas a seguir:

Gestação Gemelar - Gêmeos univitelinos (idênticos): o resultado é válido para ambos. Gêmeos fraternos (mais de uma placenta): Se o resultado do teste for masculino, significa que pelo menos um dos gêmeos é do sexo masculino. Se o resultado do teste for feminino, significa que ambas as gêmeas são do sexo feminino.

Abortamento subclínico - O abortamento subclínico pode gerar discordância do resultado em relação ao sexo do bebê, caso tenham ocorrido gestações múltiplas, com dois ou mais embriões, decorrentes de processo de hiperovulação ou de fertilização *in vitro* seguida de morte de um dos embriões. Isto porque o DNA do feto abortado pode ser detectado no sangue materno por até duas semanas após o aborto. Se o feto abortado for do sexo masculino, fica esclarecida a inconsistência entre o resultado do teste molecular e o verdadeiro sexo do feto sobrevivente.

Outros motivos de discordância - O teste fornece resultado de sexo feminino e, posteriormente, verifica-se que o feto é do sexo masculino. Esta discrepância pode ser explicada pelo limite de sensibilidade do teste. Significa que havia na

circulação materna quantidade tão pequena de DNA masculino que não pode ser detectada pela sonda molecular e, pelo critério de interpretação do teste, ausência de DNA masculino indica que o feto é do sexo feminino. É por esta razão que o exame deve ser realizado entre a oitava e a décima semana de gestação, quando existe uma significativa quantidade de DNA fetal na circulação materna. O tamanho do feto e a vascularização placentária influenciam diretamente a quantidade de DNA fetal no sangue materno. Outro possível motivo de discordância são transfusões sanguíneas ou transplante de órgãos.

É importante ressaltar que o teste é muito seguro e que os erros são raríssimos. Algumas vezes pode existir divergência entre os resultados do teste de sexagem fetal e o resultado da ultrassonografia (USG) e, segundo a experiência acumulada em vários serviços, o índice de acerto do teste molecular é superior ao da USG.

Para a realização do exame, as mães devem se submeter a uma coleta de sangue de cerca de 10 ml em tubo a vácuo com anticoagulante EDTA. A gestante deve preencher um questionário com informações relevantes para a interpretação do exame e assinar um termo de consentimento no qual ela concorda com os termos e limitações do método.

Sobre o Frischmann Aisengart Medicina Diagnóstica

O Frischmann Aisengart completa 65 anos em maio e é considerado uma referência para o segmento de medicina diagnóstica na região. Com forte presença nas áreas hospitalar e ambulatorial é o líder de mercado na capital e Região Metropolitana. Possui mais de 600 colaboradores e 35 unidades. São mais de três mil tipos de exames de análises clínicas que contemplam serviços e soluções diferenciados com qualidade, rapidez e alto padrão de atendimento, como a coleta domiciliar e vacinas. O Frischmann Aisengart integra a DASA, maior empresa de medicina diagnóstica e de saúde preventiva na América Latina e quinta maior no mundo. Para mais informações: www.labfa.com.br.

Sobre a DASA

A DASA é a maior empresa de medicina diagnóstica e saúde preventiva da América Latina em termos de receita bruta e população e a quinta maior rede no mundo. Com mais de 11,5 mil colaboradores, atende aproximadamente 55 mil pacientes por dia em 321 unidades. Processa em média 10 milhões de exames por mês. Oferece mais de três mil tipos de exames de análises clínicas e diagnóstico por imagem. Atualmente, o grupo é formado por 18 marcas em 12 estados brasileiros e no Distrito Federal – Delboni Auriemo e Lavoisier (SP), Bronstein, Lâmina e MedImagem (RJ); Club DA (RJ e SP); Pasteur e Exame (DF), MedLabor (TO), Frischmann Aisengart e Álvaro (PR), CientíficaLab (ES, MG, RJ e SP), Image Memorial (BA), Lâmina (SC), Atalaia (GO), Cedec e Cedilab (MT) e LabPasteur e Unimagem (CE).

**Informações atualizadas em março de 2010.*

DASA PR

Assessoria de Imprensa
Talk Assessoria de Comunicação
Karin Villatore

Mtb 2815/11/27v
(41) 3018-5828 / 9963-4250/ 9681-7075
karin@talkcomunicacao.com.br
www.talkcomunicacao.com.br
www.twitter.com/talkcomunicacao